



**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL**

**SECTOR DE IMPRENSA**

### **NOTA DE IMPRENSA**

A ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, S. Exa. Maria do Rosário Bragança, participou esta sexta-feira na sessão solene que assinalou os 120 anos de existência do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), da Universidade Nova de Lisboa, instituição dirigida pelo especialista angolano Filomeno Fortes.

Acompanhado pelo Embaixador de Angola em Portugal, S. Exa. Carlos Alberto Fonseca, a ministra Maria do Rosário Bragança, participou no evento como membro do Conselho Científico da Instituição e na qualidade de presidente em exercício, a nível da CPLP, dos ministros que tutelam o sector nos seus respectivos países.

Ao usar da palavra, a ministra Maria do Rosário Bragança sublinhou os avanços registados nos diferentes países que integram a CPLP no que respeita aos aspectos organizativos capazes de capacitar um maior desenvolvimento sustentável.

Estabelecendo como um dos grandes desafios da organização o reforço da actual cooperação para a melhoria de um ensino superior de qualidade, a ministra Maria do Rosário Bragança sublinhou a existência de um portal de acesso livre para todos quantos queiram saber o que cada país da CPLP está a fazer a nível do ensino, da ciência e da inovação.

A ministra Maria do Rosário Bragança pediu ainda o apoio do Instituto de Higiene e Medicina Tropical para o projecto Angola-Capital da Ciência e Inovação da CPLP.

A cerimónia que assinalou os 120 anos do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, actualmente dirigido pelo Professor Filomeno Fortes, reputado especialista angolano, foi assinalada por momentos culturais, um dos quais preenchido com a actuação do cantor Bonga, acompanhado pelo músico Betinho Feijó.

Estiveram igualmente presentes distintas figuras da medicina portuguesa, desde antigos titulares da pasta em diferentes governos, como a nova ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Elvira Fortunato.

De sublinhar que o IHMT é actualmente dirigido pelo angolano Filomeno Fortes, um especialista altamente conceituado e respeito nos meios académicos e clínicos de Portugal, quer pela sua experiência, quer pelo dinamismo que tem dado ao funcionamento da prestigiada instituição, uma referência mundial a nível do ensino e da investigação de doenças tropicais.

**SERVIÇOS DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA  
EM PORTUGAL, em Lisboa, 22 de Abril 2022.**

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053

